

O LIVRO DE JONAS

DEUS NÃO É
POSSE DE
NINGUÉM

*Membros: Belito,
Enanuel, Izaque, Patrque
e Philippe.*



A FIGURA DE JONAS

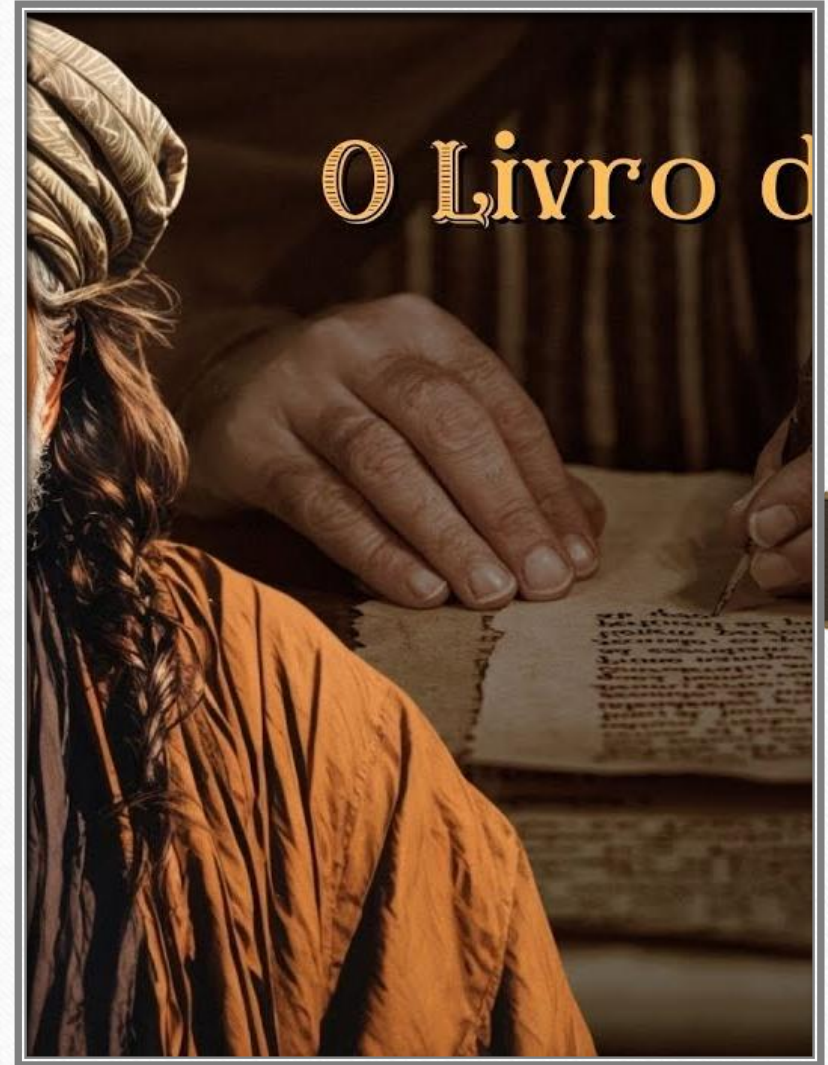
No 2 Rs 14, 25 temos um profeta com nome Jonas e seu pai é Amitai.

- ✓ O nome Jonas significa “*pomba, filha da verdade*”;
- ✓ Ele é fugitivo (1, 3), infiel;
- ✓ É um dorminhoco (1,5);
- ✓ É um separatista (Esd 9,1-12);
- ✓ Foi Egoísta, zangão (Jn 2, 3-10)
- ✓ Homem de oração (Jn 2, 3-10).



REDAÇÃO DO LIVRO

- ❖ O Livro apresenta divergência quanto a sua autoria
- ❖ Provavelmente foi escrito no período do domínio persa (séculos V-IV);
- ❖ A língua era o aramaico;
- ❖ O livro mostra tradições típicas da cultura persa;
- ❖ O livro é uma obra tardia.



Estrutura do livro

No Mar (Jn 1 e 2)

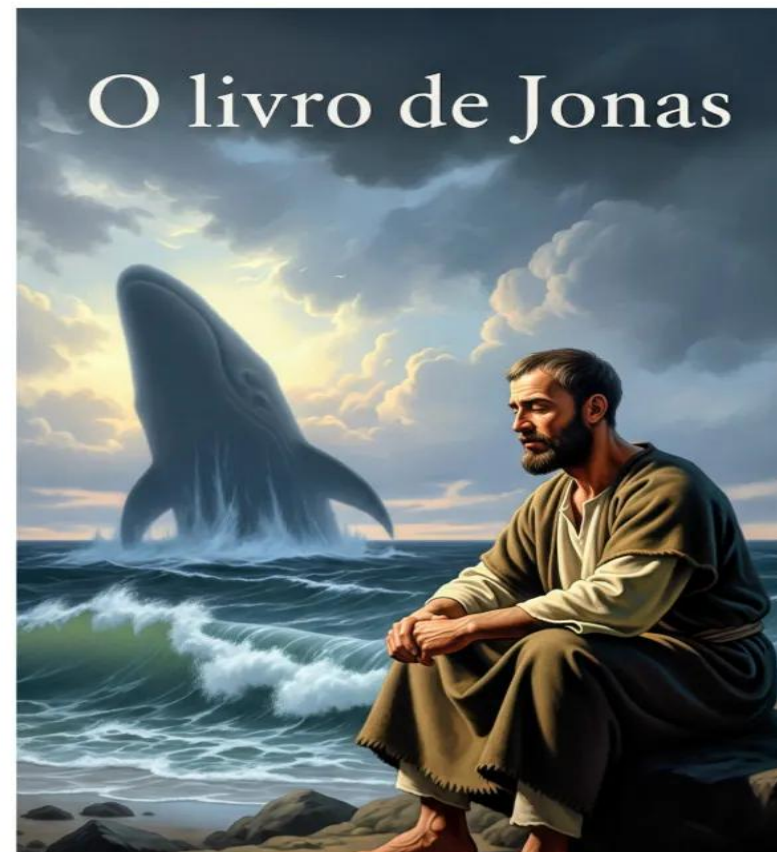
O primeiro chamado; a fuga de Jonas, a tempestade, ação dos marinheiros, o reconhecimento da ação de Javé, o culpado é achado, os marinheiros rezam, Jonas é lançado no mar, os marinheiros temem a Javé, Javé salva Jonas; Jonas reza e Javé responde.

Na terra (Jn 3 e 4)

O segundo chamado, Jonas vai para Nínive, Pregação de Jonas, Ação dos ninivitas, o rei reconhece o poder de Deus, Ordem de conversão, Oração, Deus perdoa, Crença de Deus, Jonas fica desgostado, Jonas reza e Deus responde.

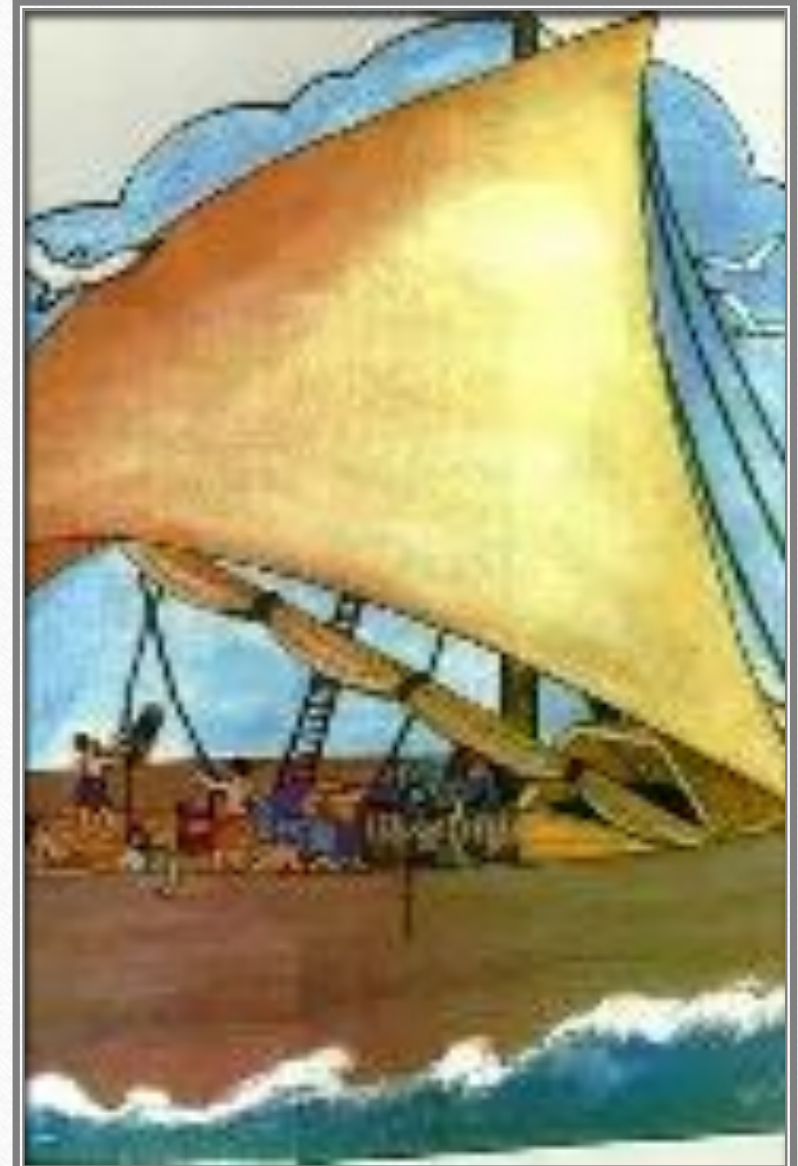
CONTEXTO HISTÓRICO

- É do posterior ao exílio babilônico, no período de Neemias e Esdras entre os séculos V e IV a.C.
- O interesse estava ligada na: reconstrução de Jerusalém, a restauração da lei e das práticas rituais, a preservação da identidade e a eliminação das influências estrangeiras.
- Os marinheiros são estrangeiros, mas demonstram preocupação com a vida de Jonas e reconhecem a ação de Deus. E os ninivitas acolhem a mensagem de Deus e se convertem.



Mensagem do Livro

- I. A misericórdia de Deus é para todos;
- II. Convite a conversão, transformação (Jn 3,8)
- III. Crítica ao grupo de Jonas (nacionalistas e exclusivista)
- IV. A universalidade da mensagem de Deus
- V. Convida-nos a rever nossa compreensão de Deus
- VI. Nos convida a identificar os nossos preconceitos, confrontando e superando-os.



CONCLUSÃO

- Trata-se de uma obra teológica e pedagógica, mais preocupada em transmitir uma mensagem universal de compaixão e inclusão do que em relatar fatos históricos.
- A ação de Deus não pode ser aprisionada pelas fronteiras humanas.
- A narrativa apresenta uma crítica a uma visão muito fechada da identidade de Israel.

Referências Bibliográficas

- BÍBLIA SAGRADA AFRICANA, edd. O. Cougil-M. afr, H. Alves ofmcap et A. Jorge-P Fereira, Pailinas, Maputo 2023.
- M.A. MARQUES ET S. NAKANOSE, SVD, levante-te e vai à grande cidade: Entendendo o livro de Jonas, Paulus, São Paulo 2010.
- Nova Bíblia Pastoral, edd. P. Bazaglia-A.C Frizzo-D. Scardelai et al. Paulinas, São Paulo 2014.
- Nova bíblia pastoral 2014.